

# italea



The journey to your roots

## Itália no coração

Revista

NÚMERO 2  
[www.italea.com](http://www.italea.com)



## Sumário

4



Toronto  
**Italea:**  
um gostinho  
da Little Italy  
Missão ao  
Canadá para  
o projeto  
do MAECI

14



Eu sou italiano  
**De Lady Gaga  
a Russell Crowe**  
Uma viagem  
com estrelas  
do showbiz que  
falarão sobre  
suas raízes  
italianas

8



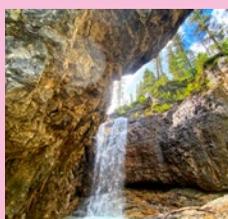
Itinerários  
**Marzamemi**  
Um lugar  
cheio de  
mistérios,  
uma etapa  
imperdível  
na Sicília

18



Entrevista  
**Retratando  
os italianos  
através  
de seus gestos**  
Luca Vullo  
aperfeiçoou um  
estereótipo da  
nossa cultura

10



Itinerários  
**Cortina  
d'Ampezzo**  
Este pequeno  
vilarejo no  
Vêneto oferece  
cultura, história  
e muito esporte

22



Experiências  
**A Veneza dos  
fabricantes  
de vidro**  
Descobrimo a  
antiga arte dos  
mestres  
de Murano

## Notícias



## Vai viajar? Sim, mas com o Italea Card

O projeto conta com o Italea Card: um cartão digital que oferecerá descontos, benefícios e serviços das empresas parceiras do Italea.



## 2024: um ano inesquecível

2024 é o Ano das Raízes Italianas no Mundo, dedicado a receber os viajantes de raízes e apresentando-se como a ocasião perfeita para visitar o Belpaese.



## Este é o significado de "talea"

O nome Italea deriva de "talea", uma técnica que permite a propagação de plantas. Ao podar e replantar uma parte da planta, ela pode se regenerar e ganhar nova vida.



# À descoberta das origens A Farnesina promove a identidade italiana em Toronto

O programa de promoção do Turismo de Raízes, lançado pelo Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional dentro do projeto PNRR e financiado pelo NextGenerationEU, foi destaque no Festival "Taste of Little Italy", organizado pela Chin Radio/TV International no fim de semana de 15 e 16 de junho no College Street, o bairro italiano em Toronto. «É muito importante para nós estarmos aqui, porque a comunidade italiana desta cidade contribuiu significativamente para o crescimento de Toronto e do Canadá», disse Luigi Maria Vignali, Diretor-Geral para os Italianos no Exterior e Políticas Migratórias do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional, durante a missão do Italea no Canadá. «Gostaríamos de agradecer à comunidade italiana oferecendo-lhes a viagem às raízes, uma jornada para reconectar-se com sua identidade italiana,» explicou Vignali. «Uma viagem que levará muitos italianos e canadenses de origem italiana de volta à Itália: conduzindo-os aos lugares mais remotos e aos vilarejos de onde seus antepassados partiram. É uma oportunidade para que os italianos possam se reconectar com suas raízes, redescobrimo o patrimônio cultural, natural, artístico, enogastronômico, folclórico e de artesanato. Além disso, poderão estudar a língua italiana e mergulhar em uma viagem emocional, não apenas para os olhos, mas também para o coração. Em suma, poderão descobrir o que significa realmente ser italiano.»

«Este é o nosso modo para convidar os canadenses de origem italiana a redescobrirem suas origens,» disse Giovanni Maria De Vita, conselheiro da Embaixada e responsável pelo Projeto "Turismo de Raízes" na Direção-Geral dos Italianos no Exterior do MAECI. "Organizamos uma série de eventos que contaram com a participação dos grupos Italea do Abruzzo, Friuli Venezia Giulia, Lazio e Molise, juntamente com as regiões da Basilicata, Lazio e Molise: um programa repleto de performances, como o musical apresentado pelos Zig-Zaghini e o espetáculo de dança com o protagonismo de Lucia Scarabino. Sem esquecer da versão pocket da Tosca apresentada por artistas do Lazio. E também tivemos dois campeonatos gastronômicos, estandes com curiosidades, informações e dicas importantes para realizar uma viagem às raízes", acrescentou De Vita. «Convidamos os canadenses de origem italiana a procurar em um grande mapa da Itália a cidade de origem de seus antepassados e a escrever ali seus nomes, com o objetivo de convidá-los a vir à Itália e visitar esses lugares, reconectando-se com a memória da italianidade que lhes foi passada pelas gerações que os precederam.» A comunidade canadense «é muito importante», concluiu De Vita, especificando que «no Canadá existem dois milhões de pessoas de origem italiana, mas em todo o mundo são mais de 80 milhões. É uma Itália maior do que a própria Itália que queremos convidar a voltar para casa neste 2024, o ano das raízes italianas.»

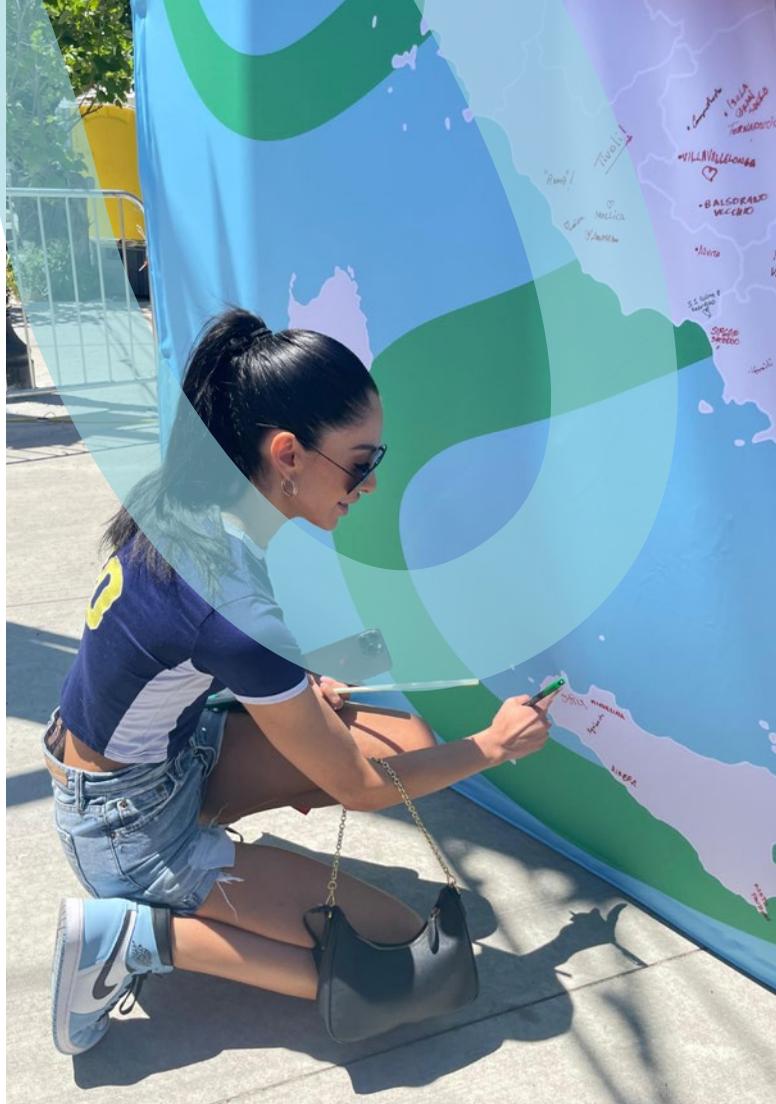


Da esquerda para a direita: Francesco Sorbara (Parlamentar Canadense), Lenny Lombardi (patrono da Chin Radio), a Vice-Primeira Ministra do Canadá Christya Freeland, Giovanni Maria De Vita (responsável pelo projeto Italea) e Marina Gabrieli (coordenadora nacional do projeto Turismo de Raízes). Abaixo e na página seguinte, alguns momentos do evento

## Italea no Taste of Little Italy celebrando as "raízes"

Uma grande oportunidade para apresentar e celebrar a identidade italiana, promovendo o Turismo de Raízes, incluindo cultura, tradições, gastronomia e música: a missão do Italea no Canadá foi um verdadeiro sucesso. O programa de promoção do Turismo de Raízes, lançado pelo Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional como parte do projeto PNRR e financiado pelo NextGenerationEU, foi o protagonista do Festival "Taste of Little Italy", organizado pela Chin Radio/TV International no fim de semana de 15 a 16 de junho no College Street, o bairro italiano em Toronto. Muitas autoridades estiveram presentes na abertura da área do Italea, incluindo Luigi Maria Vignali e Giovanni Maria De Vita, juntamente com Luca Zelioli (Cônsul Geral de Toronto), Chrystia Freeland (Vice-Primeira Ministra e Ministra das Finanças do Canadá), Anthony Rota (Parlamentar Canadense e ex-Presidente da House of Commons), Francesco Sorbara (Parlamentar Canadense), Mike Colle (Conselheiro Municipal e Vice-Prefeito de Toronto), Salvatore Basile (Gerente da ENIT), Michela Di Marco (Presidente do Comitê de Toronto), representantes das várias Regiões, incluindo Paolo Giuntarelli (Diretor da Direção Regional de Assuntos Presidenciais, Turismo, Cinema, Audiovisual e Es-





portes da Região Lazio), Antonio Nicoletti (Diretor Geral da Agência de Promoção Territorial da Basilicata) e Salvatore Micone (Assessor Regional de Turismo e Cultura da Região Molise). Lenny Lombardi, patrono da Chin Radio, também esteve presente.

Juntamente com Italea, os grupos regionais do Abruzzo, Lazio, Molise, Basilicata, Friuli-Venezia Giulia e Sicília também desembarcaram em College Street: cada um apresentando suas próprias tradições nos estandes montados ao longo da "rua dos italianos em Toronto", acompanhados de muitos outros operadores. Além disso, Italea foi apresentado durante uma coletiva de imprensa no Fairmont Royal York de Toronto, em colaboração com a ENIT. O projeto foi muito bem recebido pela imprensa, pelo mundo empresarial, por associações e pelos italo-canadenses presentes.

Um dos destaques que atraiu a atenção de centenas de italo-canadenses foi um mapa da Itália onde cada um podia "assinar" com nome do seu local de origem. E tantíssimos italo-canadenses colocaram orgulhosamente o nome do vilarejo ou cidade italiana onde se encontram suas raízes, preenchendo rapidamente o mapa ao lado do estande principal do Italea.

**Nos dias 15 e 16 de junho, o programa do Ministério das Relações Exteriores foi destaque no evento organizado pela Chin Radio/TV International no bairro italiano da metrópole canadense**



## Interviste

À esquerda, a vice-primeira-ministra canadense Chrystia Freeland no estande da Escola de Pizzaiolos. À direita, junto a Giovanni Maria De Vita.



## A vice-primeira-ministra Freeland: «Os italianos? Uma comunidade maravilhosa»

Muitas personalidades do mundo político e institucional fizeram uma parada no Espaço Italea organizado pela Chin Radio/TV International durante o "Taste of Little Italy". Entre elas, Chrystia Freeland, vice-primeira-ministra do Canadá desde 2019 e ministra das Finanças desde 2020. Além do inglês, a vice-premiê canadense fala russo, francês e

italiano. E em italiano, expressou o seu entusiasmo em participar da festa no College Street, «o coração da comunidade italiana no Canadá.» «Tenho muita sorte de ser a representante desta maravilhosa comunidade», destacou Freeland, lembrando que «a comunidade convidou todos os ítalo-canadenses a visitar a Itália e os lugares de origem de seus avós e pais.»

## Os Comitês promovem Italea "O projeto é fantástico"

No estande do Italea, não faltaram representantes da comunidade italiana no Canadá, como Michela Di Marco, presidente do Comitê de Toronto desde 2017. A jovem de Salerno, que vive no Canadá desde 2012, lembrou que «o Comitê de Toronto é o comitê representativo dos italianos no exterior. Especificamente, representamos a circunscrição

de Ontário, Manitoba e Territórios do Noroeste. Nos relacionamos com as comunidades italianas aqui no Canadá e, particularmente, nessas três províncias, nos comprometemos a promover nossas raízes e nossa cultura. Contamos também com a colaboração do Consulado e de todas as outras instituições e associações que trabalham para promover a italianidade no mundo.» «Sou orgulhosa de ser italiana, estou no Canadá desde 2012. Italea,» acrescentou Di Marco, «é um projeto fantástico: promove o turismo de retorno para redescobrir nossas raízes. Viva a Itália!»



## Os momentos memoráveis da missão em Toronto



Na parte superior, o corte da fita com as autoridades do estande do Italea no Taste of Little Italy. À direita e abaixo, alguns momentos marcantes do evento e o mapa da Itália com assinaturas dos locais de origem dos ítalo-canadenses presentes





## Marzamemi SICÍLIA

Lugar de lendas e mistérios que remontam à dominação árabe é uma parada obrigatória na ilha para os amantes da gastronomia e do vinho

# Os pescadores, os peixes imortais e os fantasmas de Marzamemi

Praias brancas e um mar cristalino são o cenário para uma vila de pescadores que ao longo do tempo se tornou um dos lugares mais elegantes da Sicília, mas sem nunca perder seu charme e magia originais. Marzamemi, um vilarejo do município de Pachino, permanece inextricavelmente ligada à sua pesca de atum, testemunho histórico da importância, desde sempre da pesca do atum para a economia do país. Ainda hoje, apesar de bares e restaurantes típicos encherem a praça Regina Margherita, feita de pedra branca, as pequenas indústrias artesanais de processamento de atum e de peixe espada representam uma atividade econômica muito forte. E ainda hoje é possível saborear as comidas ligadas à tradição do lugar, como a buttargas e a barriga de atum rabilho, mas também o tomate cereja Pachino e o Nero d'Avola, entre os vinhos tintos sicilianos mais famosos e apreciados no mundo. Mas esta pequena vila no leste da Sicília é também um lugar de mistérios e lendas que remontam à dominação árabe, que marcou profundamente essa pequena vila, começando pelo seu nome. Marzamemi deriva de fato do árabe «Marsá al hamen», ou seja, «Enseada das aves» nome escolhido precisamente por causa da densa presença dos pássaros durante a estação migratória. Uma das lendas locais é a da Calafarina, uma esplêndida gruta marítima entre Marzamemi e Portopalo di Capo Passero, que tem suas raízes no século XI, na época do fim da dominação árabe. De acordo com a história, a viúva do emir árabe, que havia caído em batalha contra os normandos, teria tentado chegar ao porto do vilarejo siciliano para fugir para o Egito, acompanhada de seu filho e de uma caravana carregada de tesouros. Assustada pela ideia de que suas riquezas caíssem nas mãos de piratas durante a longa travessia para o norte da África, a nobre decidiu escondê-las, fazendo com que fossem enterradas dentro da caverna por seus escravos. No entanto não confiando neles, mandou degolá-los, para que não revelassem a ninguém a localização dos tesouros. Permanecendo fiéis à sua senhora mesmo depois de mortas, as almas dos escravos aprisionados na gruta ainda hoje vigiam os tesouros escondidos, chamando pelo nome da pessoa que poderá libertá-los, e dizem que nas noites de fevereiro é possível ouvir os lamentos. O tesouro



guardado pelos escravos árabes não é o único tesouro escondido na Gruta desde a época do domínio árabe. De acordo com a tradição, de fato, um castelo mouro ficava acima da Gruta, onde vivia a princesa bizantina Zoraide, guardiã de imensas riquezas. Quando ela morreu em batalha, jogou um anel encantado no mar, que foi comido por um peixe, tornando-o imortal. Só quem capturar esse peixe poderá encontrar o tesouro de Zoraide.

## Continua a viagem à descoberta de nossas raízes

Apresentamos o segundo número da revista dedicada ao Turismo das Raízes. Continua a jornada por todas as regiões italianas para explorar as maravilhas encontradas nos mais de 800 municípios que fazem parte do projeto Italea.



### OUTROS LUGARES PARA VISITAR

A cerca de 30 minutos de carro de Marzamemi, fica o município de Avola, lar do famoso vinho tinto Nero d'Avola, conhecido em todo o mundo. O vinho não é a única especialidade que este município pode oferecer aos seus visitantes. Avola também é famosa pelas amêndoas, que estão entre as mais apreciadas internacionalmente.



### COMO CHEGAR

A maneira mais fácil de chegar a Marzamemi é de avião a partir de Catânia. De lá, os ônibus da linha Interbus partem para Pachino. Se viajar de trem, você pode chegar a cidade de Noto e pegar um ônibus. Finalmente, de carro, pegue a rodovia e saia em Noto, onde começa a estrada provincial para Pachino.



**italea**

A viagem para encontrar às suas raízes

## Cortina d'Ampezzo VÊNETO



# Esporte e cultura: toda a magia de Cortina

O pequeno vilarejo nas Dolomitas hospedou por diversas vezes competições de esportes alpinos E não apenas isso

Cortina d'Ampezzo foi revelada ao mundo em 1956, um pequeno vilarejo montanhoso enclavado nas Dolomitas, transformou-se rapidamente em um dos destinos mais icônicos do mundo. Esta encantadora vila montanhosa, inicialmente habitada por pastores e lenhadores, tornou-se um refúgio renomado, amado por cineastas, como Blake Edwards, que escolheu Cortina como cenário para "A Pantera Cor-de-Rosa" em 1963, estrelada por David Niven e Peter Sellers. Celebidades como Brigitte Bardot e Sophia Loren também se encantaram com a região, passando aqui suas férias. Desde então, Cortina sediou mais de 25 edições da Copa do Mundo de Esqui Alpino

Feminino, de eventos de esqui nórdico, da Copa do Mundo de Snowboard, da Copa do Mundo de Freeride, além de várias outras competições de diversas modalidades de esportes ao ar livre. Mas não é só para os atletas de elite; turistas comuns também podem experimentar a emoção de esquiar nas mesmas pistas de esqui percorridas pelos melhores esportistas do mundo. No verão, a vista da varanda do Refúgio Pomedes, localizado a 2.303 metros de altitude na base dos contrafortes da Tofana di Mezzo, oferece um panorama deslumbrante sobre a bacia ampezzana e as montanhas ao seu redor. Este refúgio foi construído em 1955 para as primeiras Olimpíadas realizadas em Cortina, e permite aos visitantes observar início das competições de esqui da Copa do Mundo e a famosa pista de esqui Olympia delle Tofane. Entretanto a história de Cortina não se resume apenas às Olimpíadas. A montanhas ao redor também guardam lembranças da trágica Primeira Guerra Mundial. O Santuário Militar de Pocol, situado a 1.535 metros de altitude, é um testemunho dessa história. Inaugurado em 1935, o projeto do engenheiro Giovanni Raimondi resultou em um monumento imponente: uma torre quadrada de 48 metros de altura com uma base de dois andares que abriga um mausoléu. Nele, repousam os restos de inúmeros soldados italianos, identificados e desconhecidos, transferidos de vários cemitérios de guerra do Cadore e da região ampezzana. O monumento também inclui uma cripta com uma escultura que retrata o "Soldado Morto", além das sepulturas do General Antonio Cantore e do Capitão Francesco Barbieri, ambos condecorados com a Medalha de Ouro ao Valor Militar. No andar superior, encontram-se as sepulturas de outros soldados condecorados, como o Tenente Mario Fusetto, herói de Sasso Stria, e o Capitão Baiardi, que comandou sua companhia em Cima Sief. Nas proximidades, é possível visitar uma pequena igreja construída em 1916 pelos alpinos do Quinto Grupo, originalmente a capela de um cemitério de guerra que existia no local.



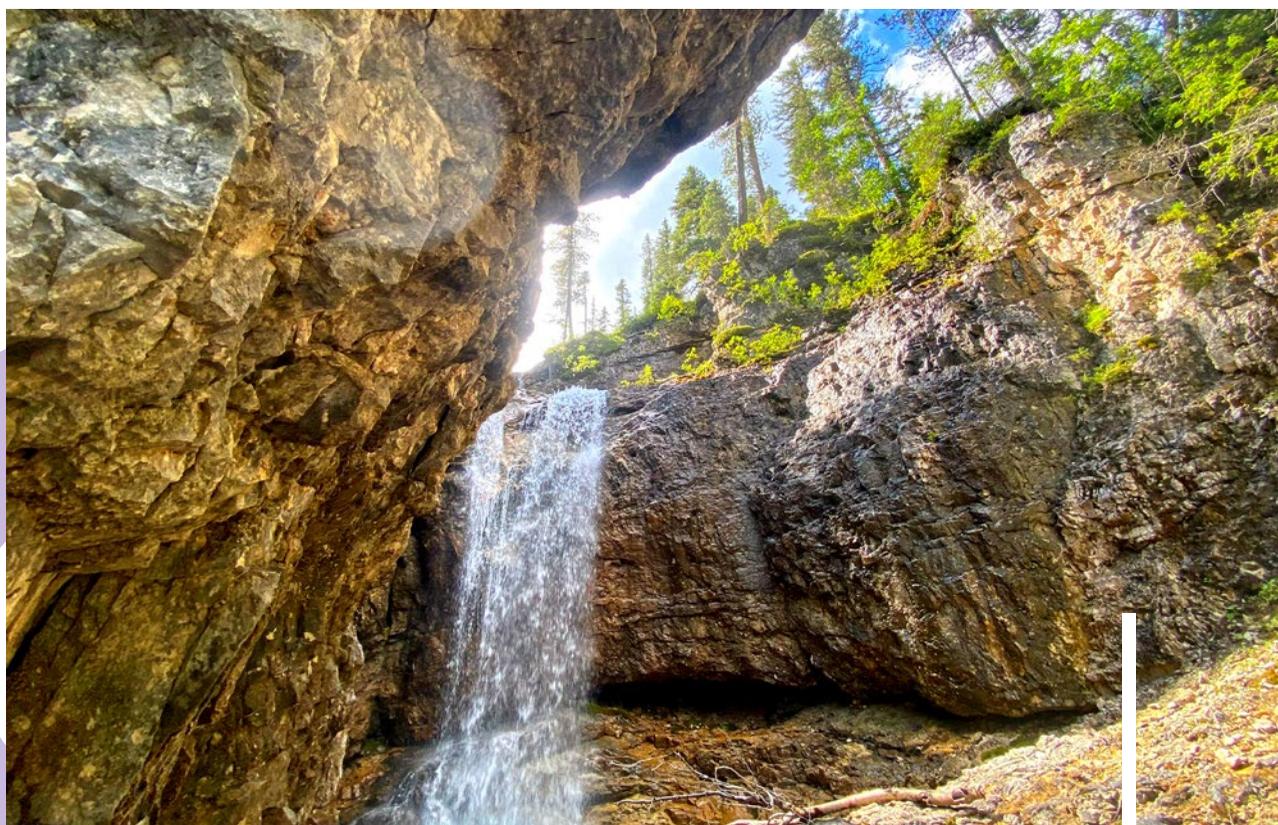
### OUTROS LUGARES PARA VISITAR

A apenas 15 km de Cortina, está o espetacular Lago de Misurina, o maior lago alpino das Dolomitas, com 2,6 km de perímetro. Além de sua beleza natural, é famoso pela pureza de seu ar, sendo o lar do Instituto Pio XII, o único centro na Itália especializado no tratamento da asma infantil sem medicamentos.



### COMO CHEGAR

Cortina d'Ampezzo é acessível por diversas linhas de ônibus, como Cortina Express, ATVO e FlixBus, que conectam o vilarejo ao aeroporto de Veneza e à estação ferroviária de Veneza Mestre. A estação ferroviária mais próxima está em Calalzo di Cadore, a 35 km, de onde partem os ônibus para Cortina. Também é possível chegar de carro via rodovia e estrada estadual.



**italea**

A viagem para encontrar às suas raízes

## Montefiore dell'Aso MARCAS

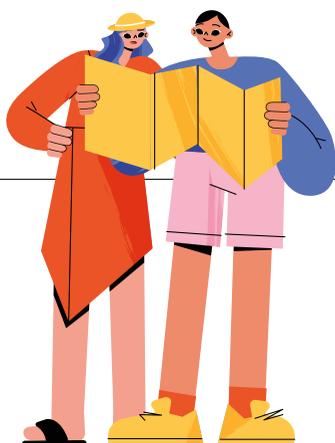


# Uma viagem ao coração medieval da região Marche

Entre os vilarejos mais bonitos da Itália, Montefiore dell'Aso oferece uma mistura fascinante de arte, tradição e espiritualidade

Situado na província de Ascoli Piceno, não muito distante do Mar Adriático, Montefiore dell'Aso repousa sobre as colinas da região Marche, entre os vales do rio Aso e do riacho Menocchia. Este magnífico vilarejo reconhecido como um dos mais belos da Itália, é na verdade uma cidade medieval com pouco menos de 2.000 habitantes, rica em história, arte e espiritualidade. No centro histórico, ainda podem ser admiradas partes intactas das muralhas, com portões e seis torres que remontam aos séculos XV e XVI, além de diversos edifícios dos séculos XVII e XVIII. Na Praça San Francesco, é possível viajar ainda mais no tempo visitando a igreja dedicada ao santo, construída entre 1247 e 1303, juntamente com o convento anexo. Em 2006, foi inaugurado aqui o novo Polo Museale di San Francesco, que abriga diversas salas dedicadas a artistas e formas de arte de diferentes épocas. Entre elas, destaca-se a Sala Carlo Crivelli, dedicada ao artista veneziano que, em 1468, se mudou das costas dálmatas para região Marche, onde tra-





### OUTROS LUGARES PARA VISITAR

Perto das colinas de Montefiore dell'Aso, encontra-se a praia de Cupra Marittima, que se estende por mais de 2 km. Premiada com a Bandeira Azul pela qualidade de suas águas e pelos serviços oferecidos, a praia também oferece ciclovias ao redor e áreas de pinheiros para relaxar.



### COMO CHEGAR

Vindo do norte, o vilarejo pode ser acessado pela Rodovia A14 Adriática saindo em Pedaso. A partir daí, segue-se pela SP238 Valdaso, seguindo as indicações para Montefiore dell'Aso. Vindo do sul, a saída recomendada na A14 é Grottammare, continuando pela Rodovia Estadual Adriática SS16 até Cupra Marittima e depois pela estrada provincial SP58 em direção ao interior.



prefeitura, entre eles 69 esboços a óleo para a realização do ciclo de afrescos do Salone dei Quattromila no Palazzo del Podestà em Bolonha, e mais de 100 xilogravuras doadas pela família De Carolis. A estas obras foram acrescentados cerca de 250 desenhos, estudos e esboços.

No Polo Museale di San Francesco, é possível também imergir na vida rural do vilarejo através do Museu da Civilização Camponesa, composto por quatro seções: pátio, casa, trabalho e paisagem rural. O museu exhibe objetos e ferramentas relacionadas à vida doméstica e ao trabalho nos campos, provenientes das famílias da região de Montefiore.

Nas proximidades do centro do vilarejo, encontra-se ainda a igreja de San Filippo Neri, deixada ao vilarejo pela ordem dos Filippinos, que permaneceu em Montefiore dell'Aso por cerca de dois séculos. Lá, foram trazidas e preservadas muitas relíquias de mártires, incluindo o corpo de São Fidel. Nos arredores do vilarejo, também é possível visitar três igrejas situadas no território do município: ao longo da estrada provincial que leva a Carassai, encontram-se as igrejinhas rurais de Santa Maria delle Grazie e de Santa Maria della Fede, enquanto ao longo da via que conduz a Campofilone está a igreja de São João Batista.



**italea**

A viagem para encontrar às suas raízes

balhou em cidades como Fermo, Ascoli Piceno e Camerino. O Polo Museale também conta com uma extensa coleção do Centro de Documentação Cenográfica Giancarlo Basili, que inclui cenografias, documentação fotográfica, esboços gráficos, textos críticos e material em vídeo relativo a vários filmes italianos, como "Io non ho paura" de Gabriele Salvatores e "Il Caimano" de Nanni Moretti. Além disso, a Coleção Adolfo De Carolis reúne cerca de 500 obras do renomado artista nascido em Montefiore dell'Aso em 1874. A coleção inclui desenhos, esboços e xilogravuras adquiridos pela



# SONO ITALIANO

## De Lady Gaga a Russell Crowe as "confissões" das estrelas

Uma viagem com os protagonistas do mundo do entretenimento que falaram com orgulho sobre suas "raízes"

O mais recente foi Russell Crowe, mas são muitos os personagens do mundo do entretenimento - estrelas do panorama internacional - que revelaram aos seus fãs suas origens italianas. Se o ator, conhecido principalmente por interpretar o papel de Maximus Decimus Meridius no épico "Gladiador", decidiu fazê-lo com uma série de posts no X onde, em janeiro passado, explicou que, após várias pesquisas, descobriu que seu tataravô era de Ascoli Piceno, Frank Sinatra escolheu um concerto para lembrar suas origens. Em 13 de junho de 1987, no Estádio de Palermo, confirmando o que havia dito um ano antes em Milão, Sinatra disse: «Estou feliz. Não pude vir para a Itália por muito tempo, mas estou realmente feliz por estar aqui. Eu sou siciliano, meu pai nasceu em Catania.» Outro ator que recentemente revelou ter sangue italiano é Bradley Cooper, o astro de "Nasce uma Estrela" e "Se Beber, Não Case", que em uma entrevista exclusiva para a revista "Amica" dois anos atrás lembrou: «Nasci na Filadélfia, mas sou muito italiano. Minha mãe me ensinou a fazer a pastiera napolitana.» Cooper nasceu na Pensilvânia, mas sua mãe, Gloria Campano, é de origem campana. Os avós do ator emigraram da Itália: Angelo Campano era de Nápoles e Assunta De Francesco era abruzzesa. Já em 2013, durante o Ischia Global Fest, enquanto promovia o filme "O Caçador de Mulheres", o ator Nicolas Cage lembrou suas origens italianas: «É verdade. Minhas raízes, do lado paterno, são de Nápoles. Celebro tudo o que é italiano porque tenho muito orgulho dos meus antepassados e da minha italianidade. É emocionante e maravilhoso compartilhar com meus filhos minhas raízes e estar aqui na terra do meu pai.» Mas são muitos, na verdade, muitíssimos





No topo, Lady Gaga em uma foto de Pieter Henket.  
À direita, Robert De Niro em "Taxi Driver". Na página ao lado,  
Russell Crowe vestido como cantor com sua banda

os famosos que têm a Itália no coração: como não mencionar o tweet de Lady Gaga em 2019 onde ela escreveu: «Fiz o teste de DNA e sou 100% italiana.» A popstar, cujo nome de registro é Stefani Joanne Angelina Germanotta, sempre teve fortes laços com suas raízes italianas e contou que seus antepassados partiram - no início do século XX - de Naso, na Sicília, para os Estados Unidos: «Não importa o quanto eu seja famosa, nunca esqueço que minha família emigrou da Itália. Minha avó vendia roupas por alguns trocados e meu avô era sapateiro. No fundo, sou uma garota ítalo-americana,» revelou em 2019 durante um de seus shows. «Tenho uma conexão muito especial com a Itália: meus bisavós Giovanni De Niro e Angelina Mercurio chegaram aos Estados Unidos de Ferrazzano. Minha carreira não teria sido a mesma se eu não tivesse tido a oportunidade de trabalhar com grandes diretores italianos e ítalo-americanos como Scorsese, Coppola, Bertolucci, De Palma e Leone,» disse Robert De Niro, que em 2020 quis prestar homenagem à Itália e às suas origens molisanas com um vídeo postado na página do Facebook da embaixada dos Estados Unidos em Roma em ocasião das comemorações do 4 de julho. E, por fim, Madonna: a popstar nunca perdeu a oportunidade de enfatizar seu vínculo com nosso país (seus avós paternos, Gaetano Ciccone e Michelina Di Iulio, eram de Pacentro, na província de L'Aquila). Alguns anos atrás, em uma entrevista ao jornal francês Le Figaro, ela disse: «Eu falo com as mãos, choro muito, sou apaixonada, tenho um temperamento difícil e amo sapatos bonitos,» Mais italiana do que isso?



## Lomas de Zamora

Publicado o edital da segunda edição do concurso literário que une as gerações

# Das raízes ao coração: as histórias dos italianos na Argentina

A Agência Consular de Lomas de Zamora, na província de Buenos Aires, publicou o edital da segunda edição do concurso literário em língua italiana "Italianos na Argentina - Histórias de vida e de sentimentos", destinado aos residentes na circunscrição. «Como 2024 é o ano das Raízes Italianas, pensamos em conectar o tema escolhido com a experiência dos italianos na Argentina», explicou o agente consular Massimo Palozzi. «O nosso objetivo é estimular a criatividade e a escrita em língua italiana, pois a língua é um dos principais veículos de transmissão da cultura de um povo. Haverá a oportunidade de contar histórias biográficas, mesmo que não estritamente ligadas à própria família: um colega de escola, de trabalho, um (a) namorado (a) de origem italiana podem oferecer o mote para contar 'histórias de vida e sentimentos' que tenham como fio condutor as experiências dos italianos na Argentina.» O concurso ocorrerá durante a XXIV Semana da Língua Italiana no Mundo, organizada pelo Ministério das Relações Exteriores e prevista para outubro. Os vencedores serão apresentados durante o encerramento da edição de 2024.

«O nosso intenção é de propor novos estímulos à grande comunidade italiana, redescobindo o senso de pertencimento e promovendo discussões capazes de despertar curiosidade pelos lugares de origem dos ancestrais emigrados, que é, afinal, o principal objetivo do Projeto Turismo de Raízes,» continua Palozzi.



O agente consular Massimo Palozzi



Em novembro do ano passado, a Agência Consular organizou um evento de grande porte no Teatro Coliseo de Lomas de Zamora para apresentar o programa Turismo de Raízes, obtendo um enorme sucesso de público. O cantor e compositor ítalo-argentino Maximiliano Manzo brilhou no palco com seu espetáculo "El Vestido de Dora", que conquistou o Prêmio Flaiano na sua primeira edição dedicada a jovens até 35 anos, na categoria de Italianística em homenagem ao Embaixador Luca Attanasio. A obra, com o apoio do Ministério das Relações Exteriores, retrata a vida de uma menina que emigrou da Itália ainda pequena e que cresceu até se tornar avó na Argentina.

«Este ano, relançamos o Projeto Turismo de Raízes em comemoração ao Dia Internacional da Mulher,» acrescenta Palozzi. «Para marcar a ocasião, no dia 8 de março, organizamos a emissão do cartão de identidade eletrônico para 30 mulheres. Posteriormente, durante uma noite de celebrações com a renomada escritora e apresentadora ítalo-argentina Canela, homenageamos algumas mulheres que se destacaram ao longo dos anos em suas atividades nas associações italianas.» Os projetos da Agência também contemplam os mais jovens. Juntamente com o concurso literário, foi lançado o edital da segunda edição do concurso de quadrinhos dedicado a jovens de até 30 anos, dedicado às "Raízes Italianas". Um assunto que, aliás, estará no foco das atividades da Agência Consular nos próximos meses: «Parte do próximo evento do Dia da República será dedicada à promoção do Projeto, com a distribuição de panfletos elaborados pelo Ministério das Relações Exteriores sobre o portal Italea e as ações relacionadas ao Turismo de Raízes. Entre o final de junho e o início de julho, estamos organizando uma Semana Italiana, dividida em três iniciativas para promover o cinema, o teatro e a música italiana. Durante o evento, as oportunidades oferecidas pelo Projeto serão amplamente divulgadas. Em outubro, a Agência Consular participará como convidada da Feira Internacional do Livro de Almirante Brown (na província de Buenos Aires), aproveitando para divulgar informações sobre o Turismo de Raízes. Além disso, a Semana da Cozinha Italiana no Mundo, programada para novembro, será uma excelente vitrine para impulsionar o Ano das Raízes e incentivar o turismo de retorno, sem esquecer dos demais eventos direcionados a esse propósito,» conclui Palozzi.

**Entrevista** Luca Vullo é o representante do Museu da Emigração de Gênova e conseguiu valorizar um estereótipo da nossa cultura

## Retratar os italianos através da gestualidade

Luca Vullo é um artista versátil, é diretor, produtor cinematográfico, artista de teatro e coach de comunicação. Ele é o rosto do vídeo promocional do Museu da Emigração Italiana de Gênova e já é renomado por ser o embaixador mundial da gestualidade italiana, um estereótipo que se converteu quase em um patrimônio imaterial da nossa cultura.

### **Luca, como surgiu essa nova experiência?**

«Quando Paolo Masini, presidente da Fundação MEI – Museu Nacional da Emigração Italiana, me convidou para ser o embaixador e autor da campanha nacional, senti um profundo sentimento de orgulho e gratidão. É uma honra ser representar um museu tão importante e inovador, que narra as histórias de muitos italianos que, ao longo dos anos, emigraram para diversos países do mundo. Recebi total liberdade criativa para desenvolver esta campanha publicitária, composta por cinco vídeos exibidos nos principais aeroportos italianos (Milão Linate, Milão Malpensa, Gênova, Turim, Verona, Veneza, Bolonha) e nos metrô de Milão, Gênova, Brescia.»

### **Você escolheu a gestualidade italiana para comunicar.**

«É o código linguístico mais poderoso do povo italiano. Através da extraordinária linguagem corporal, usando apenas gestos das mãos e expressões faciais, complementados por legendas em diversos idiomas, convidei o público a visitar o Museu. Afinal, a gestualidade italiana ultrapassa qualquer fronteira geográfica e foi o principal meio de comunicação dos migrantes com as populações locais, tornando-se um estereótipo pelo qual muitas vezes somos caricaturados. Essa é uma experiência que vivi pessoalmente, já que fui emigrante em Londres por nove anos. Através dos meus projetos audiovisuais no exterior, promovi as excelências Made

Luca Vullo mostra o gesto com as mãos em forma de alcachofra (a carciofo).



in Italy, como quando produzi para o Consulado Italiano em Londres dois vídeos promocionais: um que incentivando o estudo da Língua Italiana e outro sobre Dante Alighieri. Durante minha carreira multifacetada, conheci muitas comunidades no exterior e as retratei em documentários socioantropológicos como "Influx" (disponível na Netflix) e "Dallo zolfo al carbone".»

**Há anos você é embaixador da gestualidade italiana no mundo. Quais são os gestos italianos mais conhecidos e apreciados no exterior?**

«O mais famoso é, sem dúvida, o gesto com a mão em formato de alcachofra, pelo qual somos mais parodiados, embora muitos desconheçam seu verdadeiro significado. Entre os mais apreciados estão o gesto do beijo na ponta dos dedos e aquele da mão sob o queixo para dizer 'não me importo', além do gesto do guarda-chuva.»

**2024 é o ano dedicado às raízes italianas no mundo, promovido pelo Ministério das Relações Exteriores. Dada a sua vasta experiência no exterior, poderia nos contar como os italianos, na sua opinião, se relacionam com suas raízes?**

«Percebi um amor profundo e genuíno pelo nosso país nas comunidades italianas no exterior, algo que raramente constatei na Itália. Obviamente, quanto maior a distância, mais intensa é a emoção. Nunca esquecerei o carinho que recebi em Melbourne após a exibição de um dos meus documentários, onde fui inundado de abraços, lágrimas e até mesmo presentes para minha mãe! Para eles, as 'raízes' são algo intocável e profundamente sagrado, mantidas vivas sempre que possível através das festas religiosas, associações e clubes esportivos. Uma memória nostálgica de uma terra de origem maravilhosa, embora por vezes pobre e complexa. Devo admitir que conheci também muitos italianos que partiram para ter uma experiência internacional e depois voltaram, e outros que decidiram deixar a Itália definitivamente devido a insatisfações com certos mecanismos políticos, administrativos ou econômicos, ou com a mentalidade local. Eu, após quase 10 anos, retornei à Itália com uma bagagem rica em experiências e a decisão de aproveitar um dos países mais bonitos do mundo.»

**Você recomendaria a um descendente de italianos que viesse à Itália visitar a terra natal de seus ancestrais?**

«Com certeza! Provavelmente será uma das experiências mais incríveis da sua vida. Não perca tempo e planeje sua viagem o quanto antes!»



**Na sua opinião, por que é importante conhecer as próprias raízes?**

«Porque ao conhecermos nossas origens, ganhamos uma compreensão mais profunda de quem somos. Isso enriquece nossa troca de ideias, nos livra do medo do diferente e nos prepara melhor para enfrentar os desafios do presente e construir um futuro ainda melhor.»

**Trento** No Festival da Economia discutiu-se a colaboração entre territórios e instituições

## Um novo modelo de desenvolvimento para os Pequenos Municípios

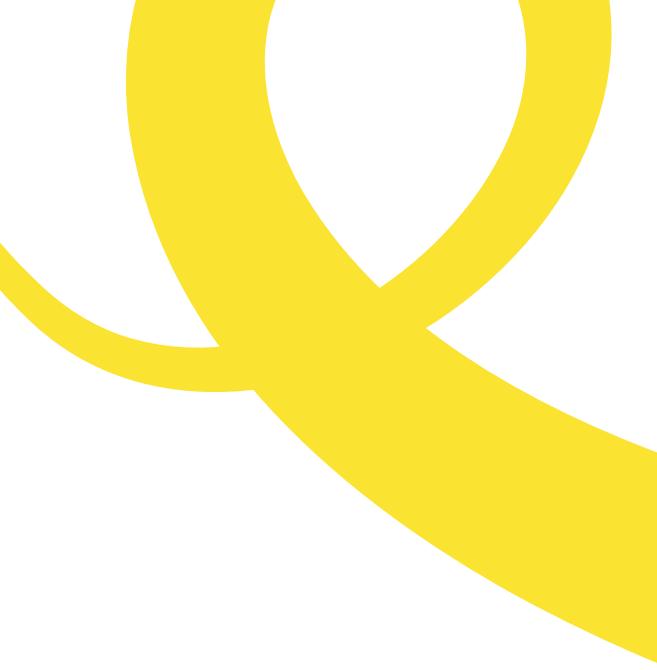
A palavra de ordem quando se fala em pequenos municípios é "cooperação". Essa foi a conclusão principal do encontro "Pequenos municípios que precisam crescer, políticas para o desenvolvimento dos territórios", realizado em 24 de maio, durante o Festival da Economia de Trento, que ocorreu de 23 a 26 de maio. O painel contou com a participação de Aldo Bonomi, fundador e coordenador de pesquisa do Consórcio Aaster, Maurizio Gardini, presidente da Confcooperative, Alessandra Proto, chefe do Centro OCSE de Trento, e Federico Samaden, presidente da Fundação Franco Demarchi. A cooperação entre territórios, municípios e instituições deve se concretizar não apenas nas áreas mais desenvolvidas, mas também em regiões marginais, com foco especial ao fortalecimento da oferta educacional. O Trentino-Alto Ádige, com suas comunidades de vale, é um exemplo de como a cooperação pode reintegrar os cidadãos ao centro das atenções, devolvendo-lhes esperança e perspectivas de desenvolvimento. Segundo os palestrantes, a Itália, com seus pequenos municípios, desempenha



um papel crucial no desenvolvimento nacional. «Apenas através da cooperação, inovação tecnológica e valorização das comunidades podemos garantir um futuro próspero e sustentável para essas áreas fundamentais do nosso país», foi destacado durante o encontro.

### **Incentivos ao trabalho remoto**

Maurizio Gardini, presidente da Confcooperative, enfatizou as necessidades urgentes de infraestrutura, tanto tecnológica quanto social, dos pequenos municípios. As infraestruturas tecnológicas são particularmente prioritárias,



mais ainda do que as rodoviárias. O avanço do trabalho remoto pode incentivar o repovoamento das pequenas cidades, enquanto as infraestruturas sociais, como escolas e serviços, são vitais para enfrentar o envelhecimento da população.

**Melhorar a qualidade dos serviços**

No Trento, o escritório da OCSE, representado por Alessandra Proto, Chefe do Centro OCSE de Trento para o desenvolvimento local, monitora o desenvolvimento territorial, destacando uma polarização geográfica: pequenos municípios se

despovoam enquanto grandes cidades crescem. É necessário melhorar a qualidade dos serviços e implementar políticas de coesão que ajudem os territórios a se desenvolverem em competências e capacidades. Federico Samaden, presidente da Fundação Franco Demarchi, vê no poder educacional das comunidades um valor que as torna competitivas em relação às metrópoles e destaca como as relações e o sentimento de pertencimento são «antídotos contra a solidão moderna», transformando as pequenas localidades em territórios competitivos em relação às metrópoles.

Trento durante os dias do Festival

## Experiências

De Veneza a Palermo, passando por Ravenna:  
a Itália oferece atividades imersivas  
com o objetivo de evocar memórias e emoções

### Veneza



### Descobrimo a antiga arte dos mestres vidreiros de Murano

Fundado em 1861 pelo abade Vincenzo Zanetti e pelo prefeito de Veneza, Antonio Colleoni, o Museu do Vidro de Murano abriga um acervo de valor inestimável. A coleção foi ampliada após 1923, quando o museu passou a integrar o município de Veneza, beneficiando-se das doações das fábricas de vidro e dos mestres vidreiros de toda a lagoa. No ano seguinte, foi criada uma escola para ensinar as tradicionais técnicas de processamento do vidro, que podem ser apreciadas hoje no Original Murano Glass OMG Furnace & Showroom - um espaço criado para demonstrar a habilidade dos mestres vidreiros.

### Palermo



### De Cagliostro à Inquisição: tour entre esoterismo e história

Palermo, uma cidade repleta de mistérios e um ponto de convergência de diversas culturas, absorveu características esotéricas de cada uma delas. Seu lado "obscuro" pode ser explorado em um fascinante tour. Descubra a história do alquimista Conde de Cagliostro, visite o Oratório de São Lourenço, famoso pela Natividade de Michelangelo (um dos mais célebres furtos de arte segundo o FBI), e explore o complexo das Steri, a prisão que abrigou a terrível Inquisição espanhola. Nas paredes de suas celas, supostos hereges e feiticeiras – na realidade, intelectuais que desafiavam o poder – deixaram testemunhos extraordinários em desenhos, relatos e orações antes de serem libertados ou de enfrentarem a fogueira.

### Rieti



### Testemunhos do passado em um percurso subterrâneo

"Rieti subterrânea" é uma aventura fascinante através da história que jaz sob Rieti, cidade e capital de província no coração do Lácio. Esta experiência única permite aos visitantes explorar um subsolo repleto de segredos, revelando contos seculares e vestígios de épocas passadas. Entre as principais atrações destacam-se os restos do antigo Teatro Romano, um magnífico exemplo da arquitetura romana do século I a.C. O visitantes também podem explorar as catacumbas cristãs, testemunho da presença cristã na região, com afrescos e decorações que narram histórias de devoção e fé, oferecendo um olhar admirável sobre a vida cotidiana e as crenças da época.

## Udine



## Reviver as tradições artesanais do Friuli Venezia Giulia

«O fararài al è fradi di nò fà mai (vou fazer é irmão do nunca vou fazer)» é um ditado que ilustra a proatividade e o grande espírito de iniciativa do Friuli Venezia Giulia. Essa mentalidade inata é a base do “Roots To Touch”, um laboratório imersivo que permite a todos praticar os ofícios mais tradicionais e antigos da região. Os participantes podem escolher uma habilidade ou arte local, como por exemplo afiar facas ou participar da colheita das uvas. Especialistas em cada habilidade demonstram sua arte e ensinam as técnicas dominadas com maestria por seus antepassados capacitando os participantes a se tornarem guardiões da tradição.

## Aosta



## Descubra o genepy valdostano entre rochas e paixões “destiladas”

A planta da qual se obtém o genepy reflete a personalidade do povo valdostano. Orgulhosa e solitária, a artemísia cresce acima de 2.000 metros de altitude. Entre rochas e pastagens, era coletada para produzir o licor mais representativo do Vale de Aosta: o genepy, uma bebida alcoólica para ser compartilhada. Acreditava-se possuir propriedades benéficas para o aparelho digestivo e até antipiréticas. Com esta experiência inteiramente dedicada ao genepy, será possível conhecer o passado através de uma perspectiva inédita: a do sabor. Uma tradição que continua viva nas destilarias que corajosamente ainda produzem este licor.

## Ravenna



## Uma viagem no tempo através dos mosaicos

O mosaico é o “fio condutor” de Ravenna. Romanos, góticos e bizantinos fizeram desta cidade um lugar mágico, reconhecido como Patrimônio Mundial pela Unesco. Uma visita guiada permite descobrir quatro tesouros da cidade: a Basílica de Sant’Apollinare Nuovo, o Mausoléu de Gala Placídia, a Basílica de São Vital e o Batistério Neoniano. A experiência se torna ainda mais especial com a participação em um workshop com os artesãos do mosaico, que ensinarão como o ciclo de criação das obras musivas, desde a escolha dos materiais, passando pelo corte até a montagem final do produto, permitindo que os participantes criem um mosaico personalizado como recordação do passeio.

**italea**

A viagem para encontrar às suas raízes



Finanziato dall'Unione europea  
NextGenerationEU



Ministero degli Affari Esteri  
e della Cooperazione Internazionale



MINISTERO DELLA CULTURA

Idealizado e produzido pela Agência Nove Colonne, no âmbito do Projeto “Turismo das Raízes – Uma Estratégia Integrada para a recuperação do setor do Turismo na Itália pós-Covid-19”, CUP: J51B21005910006, conforme previsto no Acordo entre o Ministério da Cultura e o MAECI para a realização de serviços de informação aos meios de comunicação, idealização, produção e desenvolvimento de conteúdos editoriais e multimídia.

# italea



A viagem para encontrar às suas raízes



Finanziato  
dall'Unione europea  
NextGenerationEU



Ministero degli Affari Esteri  
e della Cooperazione Internazionale



MINISTERO  
DELLA  
CULTURA